

ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DE PRAGAS EM PLANTAS ORNAMENTAIS NOS JARDINS DE CASSILÂNDIA-MS

Sabrina da Costa Bispo (Bolsista UEMS)¹;

Prof.^a Dr.^a Luciana Claudia Toscano (Orientadora)²

Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: sabrisco@gmail.com. Bolsista de Extensão.

Professora do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: toscano@uems.br

Meio Ambiente

Resumo

A característica mais importante para que uma planta cumpra a sua função ornamental é seu aspecto saudável, atestando estar bem nutrida e hidratada, sem pragas ou doenças. Neste sentido, o objetivo deste projeto de extensão é identificar os problemas com pragas em jardins residenciais e promover o desenvolvimento da jardinagem em residências, por meio de orientação técnico agrônômica repassada às famílias que possuem jardins residenciais. O projeto vem sendo realizado em jardins residenciais no município de Cassilândia/MS, através de visitas técnicas quinzenais realizadas em 9 residências, perfazendo um total de 15 visitas por residência, buscando observar problemas relacionados às pragas em plantas ornamentais cultivadas na sua maioria em vasos e uma pequena quantidade em jardim. Após essa identificação determinou-se aplicação de Pironim, sendo colocado 9ml/L de água. Canela em pó que auxilia na cicatrização coloca-se na extensão da área afetada e sulfato de cobre que é um fungicida natural, coloca-se 2g/L de água. Tanto a aplicação do Pironim quanto do sulfato foi realizado com auxílio de um pulverizador de 5L. Realizou-se 3 vezes o tratamento com Pironim nas orquídeas, pimenteiras e chifre-de-veado e sulfato de cobre nas orquídeas, com um intervalo de 15 dias. Realizou-se a eliminação de um pé de beijinho e uma poda higiênica de folhas velhas e atacadas de comigo-ninguém-pode. Houve uma melhoria visual no aspecto dos jardins e vasos com plantas ornamentais. As orquídeas foram as plantas que mais se destacaram na floração, após o início do projeto.

Palavras-chave: Insecta. Arthropoda. Manejo de pragas.

Introdução

A característica mais importante para que uma planta cumpra a sua função ornamental é seu aspecto saudável, atestando estar bem nutrida e hidratada, sem pragas ou doenças.

Material e Métodos

O projeto vem sendo realizado em 9 jardins residenciais de Cassilândia-MS, através de visitas técnicas quinzenais. Inicialmente realizou-se um questionário cadastrando as residências participantes do projeto, aproveitando para realizar um levantamento das espécies de plantas ornamentais cultivadas, o ambiente utilizado e a quantidade cultivada.

Foi realizada a identificação das pragas: levando em consideração a diversidade de insetos que podem danificar ou estar associado ao jardim, de acordo com Gallo et al. (2002).

Após identificação dos problemas relacionados aos aspectos fitossanitários das plantas ornamentais, realizou-se uma busca de alternativas em vários meios de comunicação como internet, cursos e livros, para reduzir a incidência das mesmas.

Os moradores residentes nos domicílios onde vem sendo realizado o projeto estão sendo orientados sobre os danos causados pelas pragas, e das estratégias táticas para manutenção de um jardim e vaso saudável e para se obter um melhor visual das casas e conseqüentemente melhoria das famílias inseridas no local.

Utilizou-se Pironim aplicando 9mlp.c./1litro de água de acordo com o rotulo do fabricante, que recomenda essa quantidade para planta atacada e foi aplicado com auxilio de um pulverizador de 5litros. Usou-se sulfato de cobre como fungicida natural, sendo aplicado 2g para cada litro de água de acordo com Ostteto (2008). E utilizou-se canela em pó para auxiliar na cicatrização e impedir a entrada de microorganismos através da área afetada, sendo colocada a canela em pó na extensão da área afetada, ainda de acordo com Ostteto (2008).

Resultados e Discussão

Realizou-se a constatação de um total 365 de tipos diferentes de plantas ornamentais comparados nas 9 jardins residenciais visitados. Dentre as espécies ornamentais com problemas fitossanitários destacaram-se as plantas apresentadas nas Figuras 1 a 5.



Figura 1 - Orquídea



Figura 2 - Pimenteira



Figura 3 - Beijinho



Figura 4 - Chifre-de-veado



Figura 5 - Comigo-ninguém-pode

Orquídeas:

Foi encontrada a presença de lesmas, fungos e cochonilhas de casca.

Nas orquídeas observaram-se lesmas que atacaram as plantas consumindo sua área foliar (GALLO et al., 2002). Essas foram atraídas com uma vasilha contendo leite e depois, foram colocadas dentro de um saco preto e colocadas no sol, de acordo com Yemm (apud ARRRRGGG..., 2005), Figura 6. As plantas atacadas por lesmas foram tratadas com canela em pó para auxiliar na cicatrização, sendo esta colocada na extensão do local lesionado, conforme a Figura 7.

Os fungos, como mostra a Figura 8, foram encontrados em varias orquídeas, e optou-se por aplicar sulfato de cobre na quantidade de 2g/L de água. O tratamento para mostrar resultado foi realizado 2 vezes demorando 30 dias para a recuperação das plantas, sendo que algumas perdiam as folhas e nasciam folhas novas, como mostra a Figura 9. Foi possível constatar que as plantas que se encontravam com fungo estavam em locais com um excesso de umidade o que é um ambiente favorável para os fungos e desfavorável para as orquídeas que gostam de ambiente com pouca água, de acordo com Ostteto (2008). Acompanhou-se por 3 quinzenas de tratamento para ver o resultado ocorrido nas plantas.

Também foi detectada nas orquídeas a presença de cochonilhas de casca, que injetam toxinas que acabam inibindo o desenvolvimento das plantas, foi realizada a aplicação de Pironim 3 vezes num intervalo quinzenal.



Figura 6 - Lesma na Orquídea Phalenopsis



Figura 7 - Orquídea com canela em Pó



Figura 8 - Orquídea com fungo



Figura 9 - Orquídea com queda de folhas

Pimenteira:

Nas residências que possuem pés de pimenta, observou-se que as plantas à sua volta são bem saudáveis quando comparamos com plantas de casas que não possuem pimenteira. Enquanto a pimenteira se encontrava com um ataque enorme de pulgões e a presença do ácaro vermelho as outras estavam saudáveis. O pé se encontrava tão atacado que não conseguiu terminar de se desenvolver e nem produzir pimentas. Com 45 dias, após 3 tratamentos, foi possível notar uma melhora satisfatória, pois além da produção de frutos da pimenteira temos um desenvolvimento das plantas. De acordo com Jardim das Flores (2011), os pulgões são atraídos pelo cheiro, cor e forma das folhas, ou seja, plantas de folhas e haste macias, sendo a pimenteira muito atrativa para os pulgões apesar de a fruta ser utilizada como inseticida juntamente com fumo e detergente.

Comigo-ninguém-pode:

Ocorreu uma grande presença do pulgão, sendo característica marcante o encarquilhamento da folha para baixo e folhas quebradiças. Já em outra residência esta planta continha um número elevado de cochonilhas de casca que fez com que a área exterior da folha se encontrasse coberta por uma grande quantidade de fumagina que é causada pelo fungo *Capinodium* que utiliza a secreção doce - honeydew – eliminada pelas cochonilhas como substrato para seu desenvolvimento. O tratamento foi realizado com pironim 3 vezes num intervalo quinzenal. Em outra residência realizou-se o tratamento com pironim 3 vezes e após e com 45 dias realizou-se a poda higiênica, eliminando as folhas velhas, ensacando-as e jogando de forma segura no lixo para que outras plantas não fossem contaminadas.

Beijinho:

A cochonilha farinhenta atacou toda a área foliar do beijinho que havia sido transplantado para outro vaso, no início do desenvolvimento. Após o tratamento foi infestada e mesmo realizando o tratamento com o pironim não foi possível salvar a planta. Pensando no bom estado das outras plantas foi realizada a eliminação desta, pois era fonte de dispersão da praga para plantas saudáveis.

Chifre de veado:

Apresentou problemas com o pulgão, que estava injetando toxinas e inibindo o seu desenvolvimento. Após 30 dias e duas aplicações com intervalo quinzenal, a planta ficou com uma aparência saudável e sem a presença de insetos.

Conclusões

Houve uma melhoria visual no aspecto dos jardins e vasos com plantas ornamentais. As orquídeas foram as plantas que mais se destacaram na floração, após o início do projeto.

Referências

ARRRRGGG, lesmas. Blog Do meu Jardim. Disponível em:
<http://domeujardim.blogspot.com/2005/05/arrrrggg-lesmas.html>. Acesso em: 25 maio 2011.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA Neto, S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZACCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. São Paulo: FEALQ, [20--]. 920p.

OSTTETO, S. **Cultivo de Orquídeas**. Campo Grande: SENAR-AR/MS. 40p.

PRAGAS: salve suas plantas. Disponível em: <<http://www.jardimdeflores.com.br/JARDINAGEM/A08prima3.htm>>. Acesso em: 27 maio 2011.